

**AS COMPETÊNCIAS ESPERADAS DE UM TUTOR FRENTE AS
TRANSFORMAÇÕES EDUCACIONAIS NO CONTEXTO DA COVID-19.**

Angélica Fátima Bonatti^I
Celso Ricardo Ferreira^I
Cor Jesus Fernandes Fontes^I
Fernando Dobrachinski^I
Júlia Salomé de Souza^I
Mona Lisa Rezende Carrijo^I
Naudia da Silva Dias^I
Patrícia da Silva Ferreira^I
Taísa Guimarães de Souza^I
José Eduardo de Aguiar Nascimento^{II}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{III}

Introdução

No ano de 2020, com a pandemia de Covid-19, houve a necessidade de migração emergencial das atividades presenciais acadêmicas para o ensino utilizando as plataformas digitais, o que desencadeou mudanças na estratégia pedagógica das escolas médicas e, conseqüentemente, impactou as atividades de tutoria que utilizam a metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas¹.

Diante do novo cenário, os tutores foram convidados a adquirir novas habilidades para que as atividades tutoriais exclusivamente online continuassem sendo efetivas e garantisse o pleno desenvolvimento do grupo. Pensar em novos modelos de educação emergencial frente a pandemia implicou em pensar também sobre o papel e competências do tutor enquanto mediador do processo de aprender e ensinar. Quais seriam seus papéis e competências?

Tendo em vista a importância da reflexão e sua aplicabilidade durante as tutorias em grupo online, o objetivo deste trabalho é relatar a vivência de tutores na adoção de novas competências impostas com a transformação da educação médica, bem como pela adesão das tecnologias de informação em 2020.

Descrição

- I. Professores do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- III. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DO CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

Estudos^{1,2} classificaram as várias tarefas e papéis exigidos do professor durante tutorias online em quatro áreas, sendo elas: pedagógica, gerencial, técnica e social.

Durante os momentos de tutoria em grupo online, os tutores se depararam com ferramentas tecnológicas que impulsionaram a busca por domínio técnico para que pudessem atuar com naturalidade, agilidade e aptidão no ambiente virtual. Além disso, foi necessário organizar um espaço para o trabalho home office, com um bom equipamento, além de uma boa conexão com a web.

Os tutores também foram capacitados pela instituição de ensino para tutoria online, no qual foram apresentadas as ferramentas e recursos visuais, utilizando o mesmo ambiente em que desenvolveram suas tutorias. Os conteúdos pedagógicos trabalhados em três módulos (funções orgânicas, agressão e defesa, meio ambiente e intoxicações) que antes eram acompanhados pelo rodízio entre os tutores, no atual cenário, passaram a ser mediados durante toda a etapa 2, pelo mesmo tutor.

O fato dos grupos tutoriais serem bastante heterogêneos, formado por pessoas com demandas emocionais, espirituais, físicas e de aprendizagem diferentes exigiu do tutor uma habilidade gerencial de pessoas extremamente eficiente. Para além de mediar as questões pedagógica e científica, durante a pandemia, o professor foi convocado para intensificar o olhar diante das necessidades individuais dos alunos, principalmente no que diz respeito a saúde mental, sendo orientado a realizar encaminhamento ao NAP – núcleo de atendimento psicológico, com funcionamento na própria instituição de ensino, quando necessário.

Essa abordagem de facilitação educacional incluiu dentre as diversas habilidades do tutor, a de facilitar e dar espaço aos aspectos pessoais e sociais que vieram à tona fortemente com o isolamento social imposto pelas medidas sanitárias da covid-19. De forma prática os tutores ao longo dos módulos adotaram estratégias de apresentações dos alunos, para que todos se conhecessem; realização de *debriefing* para avaliação do “fazer” individual e coletivo, incluindo também a atuação do professor-tutor e a criação de uma

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DO CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

atmosfera confiante e aberta de trabalho em equipe e não apenas de um agrupamento de pessoas.

Conclusão

Dentre todas as habilidades e competências impostas pela pandemia da covid-19, a social foi a que mais exigiu dos tutores novas estratégias de mediação no processo de ensino aprendizagem virtual. De fato, o distanciamento social refletiu na capacidade técnica e gerencial dos encontros tutoriais, porém o tutor, portando tecnologias necessárias, não deixou de realizar seu papel de orientar, dirigir e mediar as atividades no ambiente virtual de forma exitosa.

Palavras-Chave: Tutoria. Medicina. Ensino Remoto. Pandemia.

Referências:

1. D'Avila VLNB et al. Mentoria no curso de Medicina: desafios da metodologia ativa de aprendizagem durante a pandemia de Covid-19. Revista Brasileira de Educação Médica. 2021;45, suppl 1.
2. Gomes AP. Rego S. Transformação da educação médica: é possível formar um novo médico a partir de mudanças no método de ensino-aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 2011;35 (4): 557-566.